



RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2023



MARÇO 2024





RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2023

ÍNDICE DE TEXTO

1. INTRODUÇÃO	1
2. QUADRO DE PESSOAL	2
3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO	4
3.1. ENQUADRAMENTO	4
3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO	4
3.2.1 ÁREAS REGADAS E NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	4
3.2.2 ESTRUTURA FUNDIÁRIA NO PERÍMETRO EQUIPADO	5
3.2.3 ESTATUTO DE EXPLORAÇÃO DA TERRA NO PERÍMETRO EQUIPADO	8
3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO	8
3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA	9
4. CAMPANHA AGRÍCOLA	10
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	10
4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS	10
4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL	10
4.3.1 PERÍMETRO EQUIPADO	10
4.3.2 ZONAS DE REGADIO IMPERFEITO	11
4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO	12
5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO	15
5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	15
5.2. PERÍMETRO EQUIPADO	15
5.3. VALE DO PRANTO	18
5.4. VALE DO ARUNCA	19
5.5. HORAS TOTAIS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS	20
6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL	21
7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS	22
7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO	22
7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS	24
8. PROJETOS EM EXECUÇÃO	25
8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I	25
8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE	25
8.3. OUTRAS CANDIDATURAS AO PDR2020	26
8.4. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC)	26
9. CONTAS DO EXERCÍCIO	29
9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	29
9.2. BALANÇO ANALÍTICO	29
9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	32
9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	33
9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	34
9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	35
9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS	36

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2023	2
Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação	4
Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados.....	5
Quadro 4 – Principais indicadores do Vale do Pranto.....	9
Quadro 5 – Taxas de conservação praticadas em 2023	22
Quadro 6 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação.....	22
Quadro 7 – Taxas de exploração praticadas em 2023	23
Quadro 8 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água	23
Quadro 9 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (€/ha)	24
Quadro 10 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2023	30
Quadro 11 – Demonstração de resultados por naturezas.....	32
Quadro 12 – Demonstração individual de fluxos de caixa	33

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura fundiária	6
Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega	7
Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área	7
Figura 4 – Estatuto de exploração da terra	8
Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral	11
Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários.....	12
Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado (ha)	13
Figura 8 – Culturas hortícolas (ha)	13
Figura 9 – Outras culturas (ha).....	14
Figura 10 – Horas de máquinas.....	16
Figura 11 - Horas de máquinas em atividades mais significativas	16
Figura 12 - Horas de trabalho manual.....	17
Figura 13 - Horas de trabalho manual em atividades mais significativas.....	17
Figura 14 - Horas de máquinas por Bloco de Rega.....	18
Figura 15 - Horas de trabalho no Vale do Pranto	18
Figura 16 - Horas de máquinas no Vale do Arunca	19
Figura 17 - Horas de trabalho manual no Vale do Arunca	19
Figura 18 - Horas de trabalho das máquinas da Associação.....	20



RELATÓRIO E CONTAS

ANO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

O presente documento respeita ao Relatório e Contas do ano de 2023, no qual se descrevem, como tem sido norma, as atividades desenvolvidas durante o ano e os resultados económicos e financeiros decorrentes.

O documento está estruturado em vários capítulos, versando os diferentes aspetos relevantes da atividade da Associação no ano transato.

Para além desta introdução, estruturou-se o texto em mais oito capítulos.

No capítulo 2 apresenta-se o corpo técnico da Associação.

O capítulo 3 reserva-se para a apresentação do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

A campanha agrícola e os trabalhos de conservação e manutenção são objeto de detalhe nos capítulos 4 e 5, respetivamente.

O capítulo 6 é dedicado ao campo experimental da Quinta do Canal.

As referências ao sistema tarifário e à taxa de recursos hídricos são remetidas para capítulo 7. Já o penúltimo capítulo é dedicado aos projetos em execução.

Encerra-se o documento, como corolário, com as contas do exercício de 2023.

Aproveita-se a oportunidade para agradecer a todos os colaboradores da Associação o empenho demonstrado na realização das atividades do ano de 2023.

2. QUADRO DE PESSOAL

Ao longo do ano de 2023 as atividades correntes da Associação foram asseguradas por 29 colaboradores, com vínculos contratuais, categorias e anos de admissão conforme constam do Quadro 1.

Quadro 1 – Lista dos colaboradores da Associação em 2023

Nome	Admissão	Categoria
Edite de Andrade Maltez	01-04-1991	Assistente Administrativa Especialista
António Gândara Salgado Beirão	01-04-1995	Operador Máquinas Especialista
Manuel António Seíça Ferreira a)	18-05-1995	Operador Estação Elevatória Especialista
Maria Belminda Costa Maia	01-06-1995	Empregada Limpeza (tempo parcial)
Manuel António Bernardes Teixeira	12-04-1996	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Joaquim da Silva Dias	01-04-1997	Agente Técnico Agrícola Especialista
Fernanda Isabel Marques Laranjeiro	14-07-1997	Assistente Administrativa Especialista
Maria da Graça Monteiro Bessa	12-03-1998	Contabilista Certificada
José Manuel Jesus Paixão	01-03-1999	Eng.º Técnico Agrário Especialista
Carlos Manuel Dias Machado Branco a)	01-04-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Mário Luís Abrunheiro da Costa	01-05-1999	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
José Manuel de Jesus Quinteiro	01-05-2000	Operador de Máquinas Especialista
Maria Inês Pires Simões	12-06-2023	Técnica Superior (Solicitadoria e Secretariado)
José Manuel Alves Estevão	08-04-2002	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
Pedro Jorge Salgado Serrador	05-05-2008	Eng.º Técnico Agrário Especialista
José dos Santos Costa	01-02-2011	Cantoneiro Rega e Conservação Especialista
António Manuel Couceiro Abrunheiro	15-04-2013	Cantoneiro de Rega e Conservação Principal
António Manuel Duarte Monteiro	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
António Manuel de Jesus Campos	23-03-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Pedro Miguel Lopes Cortesão a)	14-04-2015	Cantoneiro de Rega e Conservação 1ª Classe
Filipe Miguel Azevedo Luciano	01/03/2021	Operador de Máquinas de 1ª Classe
Joaquim Marcelino Santos Duque	13/04/2023	Cantoneiro de Rega e Conservação
Pedro Ricardo Gomes Ferra Leiria	08/08/2022	Técnico Superior
Nuno Miguel Temido Ferreira	21/09/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
Miguel André Rama Faria	01/10/2022	Cantoneiro de Rega e Conservação
Carlos Manuel Rodrigues Farfante	01/04/2023	Cantoneiro de Rega e Conservação
José Alberto Costa Ferreira b)		Manobrador de comportas
Joaquim Guardado Gonçalves c)		Cantoneiro de Rega e Conservação
José França Catarro c)		Cantoneiro de Rega e Conservação

a) baixa médica prolongada b) Contrato de prestação de serviços; c) Contrato a prazo de 6 meses;



Deve assinalar-se que o funcionário Carlos Manuel Dias Machado Branco se reformou por invalidez em maio e que os funcionários Joaquim da Silva Dias e Edite de Andrade Maltez terminaram funções em março e em agosto respetivamente.

3. ÁREA GERIDA PELA ASSOCIAÇÃO

3.1. ENQUADRAMENTO

No ano de 2023 as áreas geridas pela Associação são as que constam do Quadro 2.

Quadro 2 – Áreas geridas pela Associação

Zona	Área inscrita (ha)	Número prédios	Número beneficiários
Perímetro de rega equipado	6 397	6 521	1 445
Regadio Imperfeito do Vale do Pranto	1 412	6 914	896
Regadio Imperfeito do Vale do Arunca	1 230	2 708	259
Regadio Imperfeito do Vale do Fôja	634	8	8
Prédios de regadio precário junto aos blocos de rega	44	27	20
Totais	9717	16178	2628 (*)

(*) Na realidade, o número de beneficiários em 2023 foi de 1988. Há beneficiários que possuem prédios em vários locais do aproveitamento.

3.2. PERÍMETRO DE REGA EQUIPADO

3.2.1 Áreas regadas e número de beneficiários

No Quadro 3 apresenta-se a **área inscrita**, assim como o número de beneficiários e o número de prédios dos treze blocos do perímetro de rega equipado.

A **área inscrita** é aquela que resulta do preenchimento pelos beneficiários das fichas de exploração, que coincide com a área que é agricultada, e que pode ser superior à área de projeto, por incluir **zonas de regadio precário** (exteriores aos blocos de rega, mas com autorização para rega).

O número total de beneficiários que consta do Quadro 3 (1.445) é superior ao real, uma vez que existem beneficiários a explorar prédios em mais de 1 bloco de rega. O número total real de beneficiários é de 1.075.



Quadro 3 – Áreas, número de beneficiários e de prédios nos blocos de rega equipados

Blocos de rega	Área inscrita (ha)	Número beneficiários	Número prédios
Alfarelos	441	78	424
Bolão	316	110	715
Carapinheira	683	161	716
Ereira/Montemor	828	85	450
M. Esquerda	414	93	584
Maiorca	459	40	264
Meãs	566	156	539
Moinho	311	32	577
Q. Canal	337	38	137
S. João	75	70	114
S. Martinho	578	127	411
S. Silvestre	700	235	717
Tentúgal	690	220	873
Totais	6397	1445	6521

3.2.2 Estrutura fundiária no perímetro equipado

No que respeita à estrutura fundiária, há a considerar:

- O número de prédios por beneficiário;
- A área média por beneficiário (área da exploração);
- A área média por prédio.

A designação de prédio seguida neste relatório engloba:

- Um lote explorado por um único agricultor (situação mais simples);
- Parte de um lote explorada por um agricultor, quando o lote está dividido por vários agricultores;

O cenário em 2023 foi o que se apresenta na Figura 1.

Os valores médios do perímetro, as três barras mais à direita no gráfico, tomam em consideração o número real de beneficiários, descontando o efeito de duplicação dos beneficiários com prédios em mais de um bloco de rega.

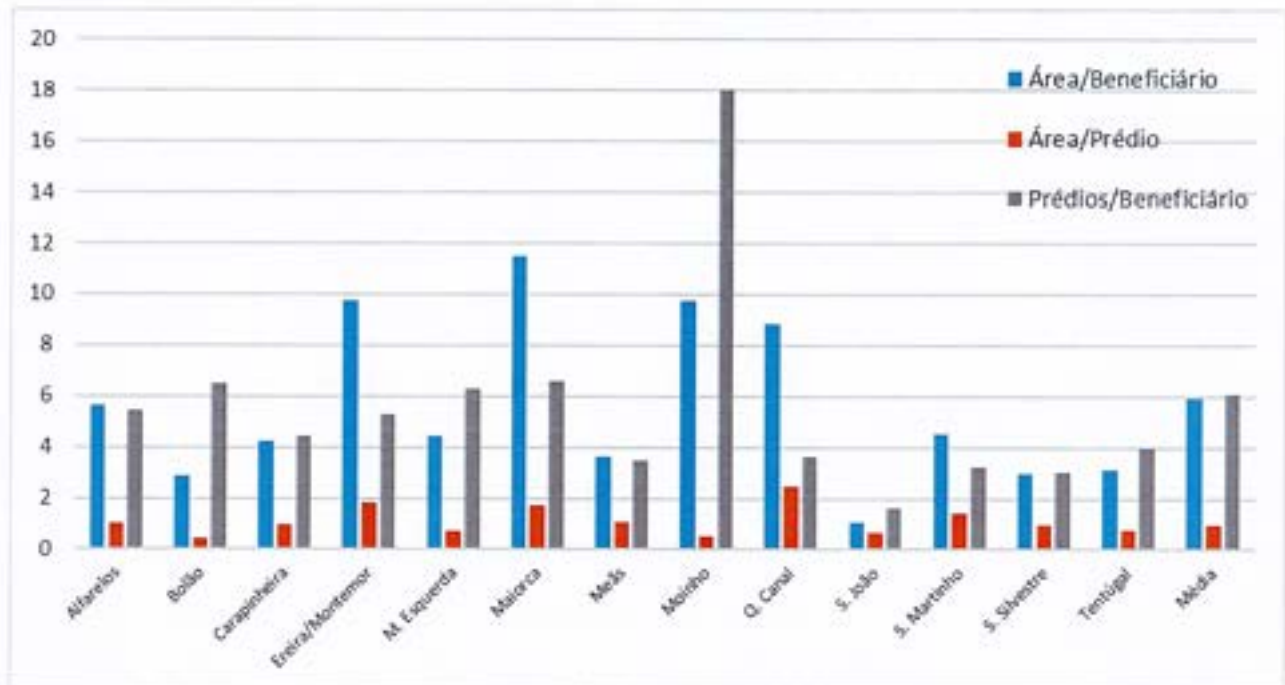


Figura 1 – Estrutura fundiária

A área média por beneficiário passou de 5,90 hectares em 2022 para 5,95 hectares em 2023.

Deve referir-se que o número de prédios por exploração pode ser enganador, uma vez que existem muitos prédios contíguos, que continuam a ser tratados como individuais. Independentemente da sua situação de inscrição na Conservatória, seria interessante tratar um conjunto de prédios contíguos pertencentes ao mesmo proprietário como um único prédio. Isso espelharia melhor a realidade e simplificaria a gestão da rega.

Uma outra imagem da dispersão das explorações agrícolas é apresentada na Figura 2, na qual constam o número e a percentagem de explorações agrícolas com prédios em um ou mais blocos de rega.

As explorações com prédios em apenas 1 bloco de rega foram 833 (78% do total) em 2023. As explorações com prédios em 3 ou mais blocos de rega somaram 85, isto é, cerca de 8% do total.

Não existem beneficiários com prédios em mais de sete blocos de rega diferentes.

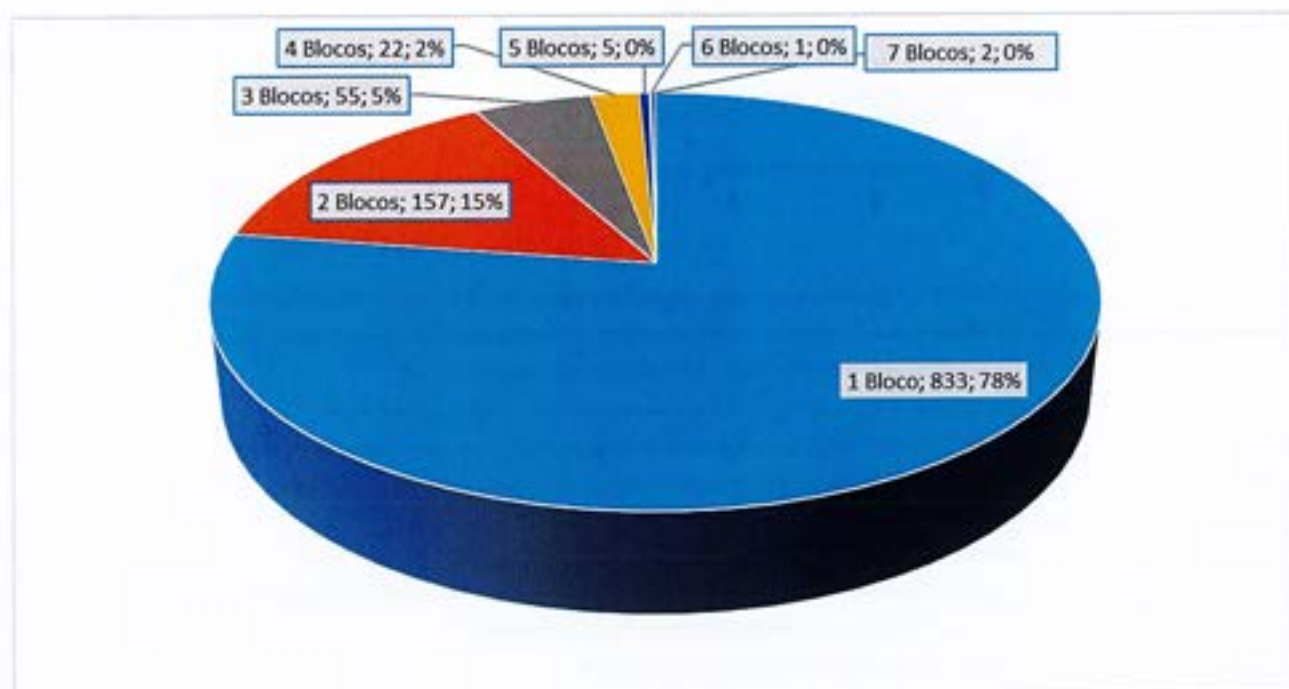


Figura 2 – Explorações com prédios em um ou mais blocos de rega

Na Figura 3 pode constatar-se que as explorações com menos de 1 hectare representam 46% (igual ao de 2022) e que as explorações entre 1 e 5 hectares são 27%. O escalão de prédios com áreas entre 5 e 20 hectares ocupa 19%; acima de 20 hectares existem 90 prédios.

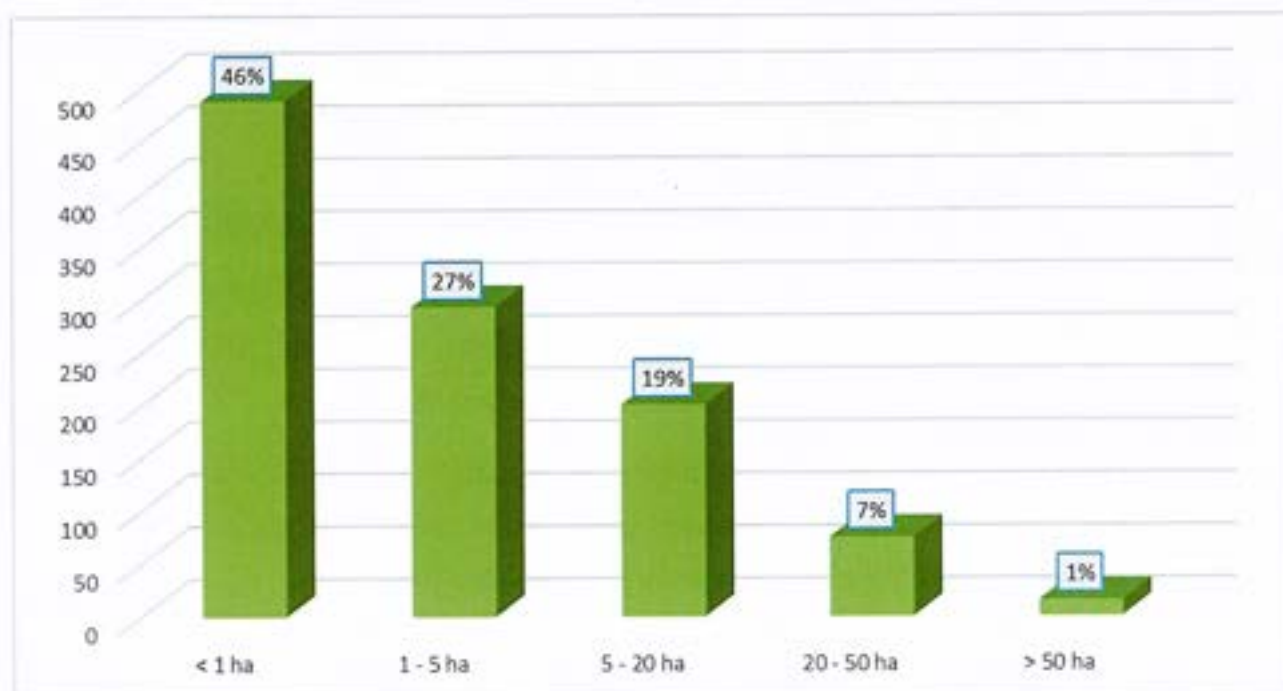


Figura 3 – Número de explorações e percentagem por classes de área

3.2.3 Estatuto de exploração da terra no perímetro equipado

Relativamente ao estatuto de exploração da terra no Perímetro de Rega Equipado, a situação no ano de 2023 apresenta-se na Figura 4, na qual a exploração da terra por arrendamento representa 61%.

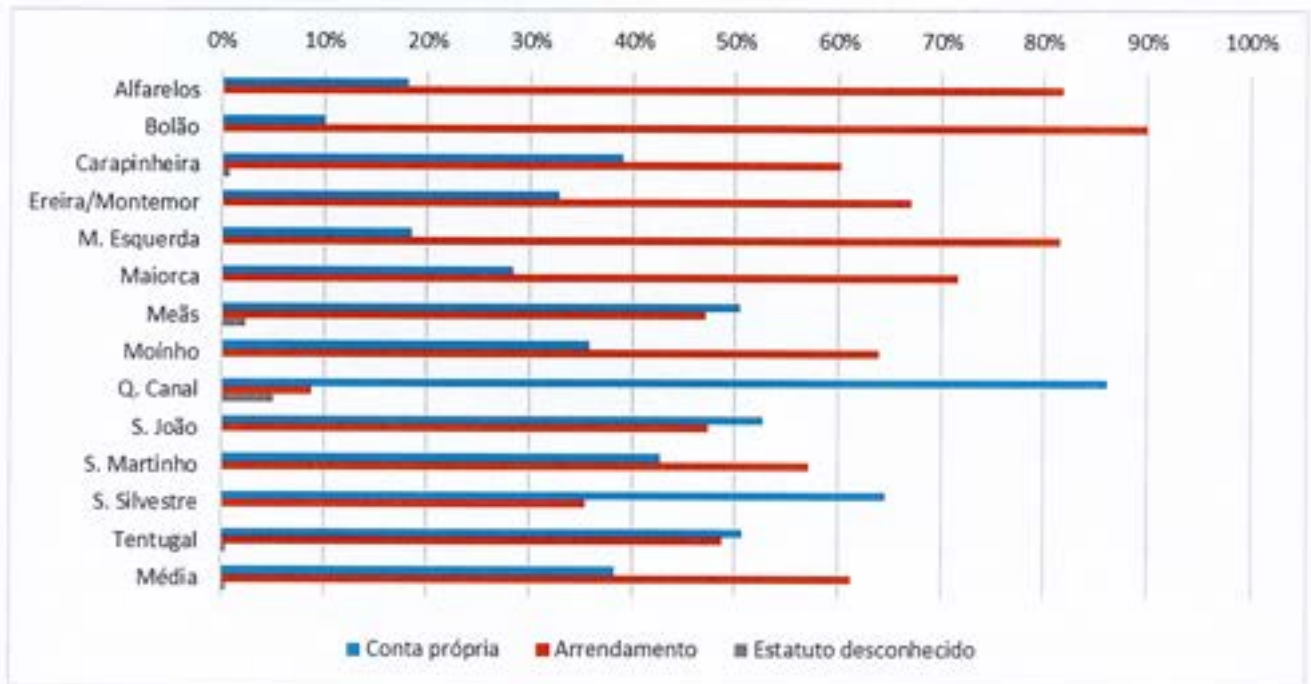


Figura 4 – Estatuto de exploração da terra

3.3. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO PRANTO

Os Campos do Vale do Pranto são geridos pela Associação em parceria com as Associações de Proprietários como um regadio imperfeito.

No Quadro 4 apresentam-se os seus principais indicadores em 2023.

Englobam-se na designação de Individuais os campos que nunca estiveram integrados em Associações de Proprietários: o Campinho, o Bicanho, o Campo de Lares e Caniçal, o Seminário e alguns prédios junto ao Bicanho.

O número total de agricultores inscrito nesse quadro é superior ao real, uma vez que existem agricultores que possuem prédios em mais de um Campo. Fazendo a devida correção, obtém-se um número real de 626 agricultores.

A área média por agricultor é de 2,26 hectares.



Quadro 4 – Principais indicadores do Vale do Pranto

Campo	Área inscrita (ha)	Número agricultores	Número prédios
Amieira	84	88	355
Caçada	38	7	52
Canal Fora	393	266	2658
Conde	249	152	1242
Frade	221	107	1241
Individuais	38	8	12
Paúl	95	46	105
Porto Ferro	46	71	167
Ribeira da Telhada	41	54	204
Seminário	72	1	1
Velho e Marmoto	135	96	877
Totais	1412	896	6914

3.4. REGADIO IMPERFEITO DO VALE DO ARUNCA

O Vale do Arunca possui uma área de 1.230 hectares, um total de 2.708 prédios explorados por 259 agricultores.

4. CAMPANHA AGRÍCOLA

4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No que respeita à campanha de 2023, evidenciam-se as seguintes componentes:

- Os pedidos de água para rega;
- Os pedidos de água efetuados pela Associação ao gestor do Canal Condutor Geral (CCG);
- A ocupação cultural do perímetro de rega equipado.

4.2. REGISTOS DE PEDIDOS DE ÁGUA DOS BENEFICIÁRIOS

À semelhança do ano anterior, os pedidos dos agricultores são registados e compilados para permitir solicitar ao gestor do CCG os caudais necessários ao longo da campanha de rega e fora deste período.

4.3. PEDIDOS DE ÁGUA AO GESTOR DO CANAL CONDUTOR GERAL

4.3.1 Perímetro equipado

Durante a campanha de rega, nos meses de abril a setembro, são feitos pedidos dos beneficiários aos cantoneiros e destes à sede. Fora daquele período os pedidos dos beneficiários são feitos diretamente à sede.

Fora da campanha de rega, e de uma forma geral, o nível de água no CCG é baixo e as necessidades de água são reduzidas, o que faz com que os pedidos sejam feitos por excesso.

Existe, por isso, uma diferença significativa entre o volume de água pedido durante a campanha e o volume de água pedido no conjunto do ano.

Os pedidos de água diários feitos ao gestor do CCG foram acumulados para o período anual e divididos pelas áreas respetivas, apresentando-se os valores resultantes na Figura 5.

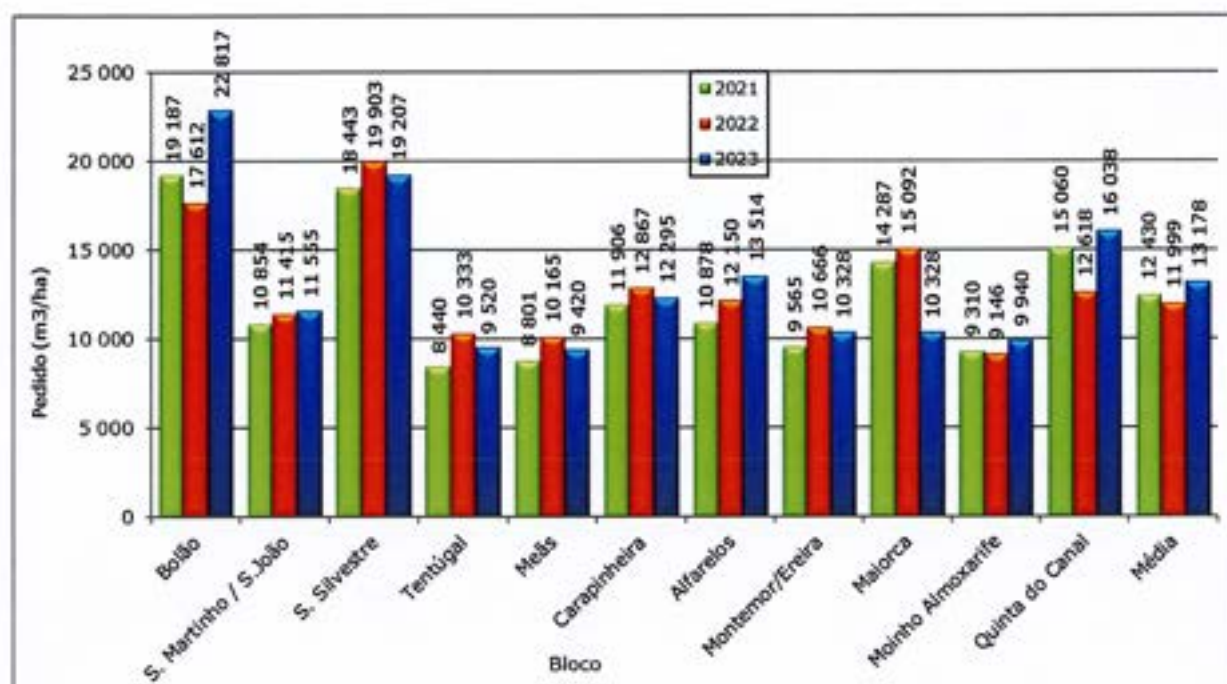


Figura 5 – Pedidos de água por bloco ao gestor do Canal Condutor Geral

Devido à especificidade da regulação do Canal Condutor Geral (cujo projeto nunca ficou concluído), o nível da água junto às tomadas de água para as regadeiras tem flutuações muito acentuadas. Além disso, podem ocorrer situações de afogamento dos módulos. Por esses motivos, não se pode fazer qualquer correspondência minimamente válida entre o pedido de água e o caudal fornecido e não podem ser estimados (a partir dos pedidos) os consumos de água de rega.

Em 2023 o pedido à entidade gestora do canal para o perímetro equipado foi de 82 milhões de metros cúbicos.

4.3.2 Zonas de regadio imperfeito

Os pedidos de água para os vales secundários são apresentados na Figura 6, em termos de valores globais.

O volume total pedido para o vale do Pranto foi de 3,888 milhões de metros cúbicos (em 2022 foi de 3,929 milhões de metros cúbicos). No Arunca o pedido total foi de 4,430 milhões de m³.

No total, em 2023 a Associação distribuiu aos seus beneficiários um volume total de 90 milhões de m³.

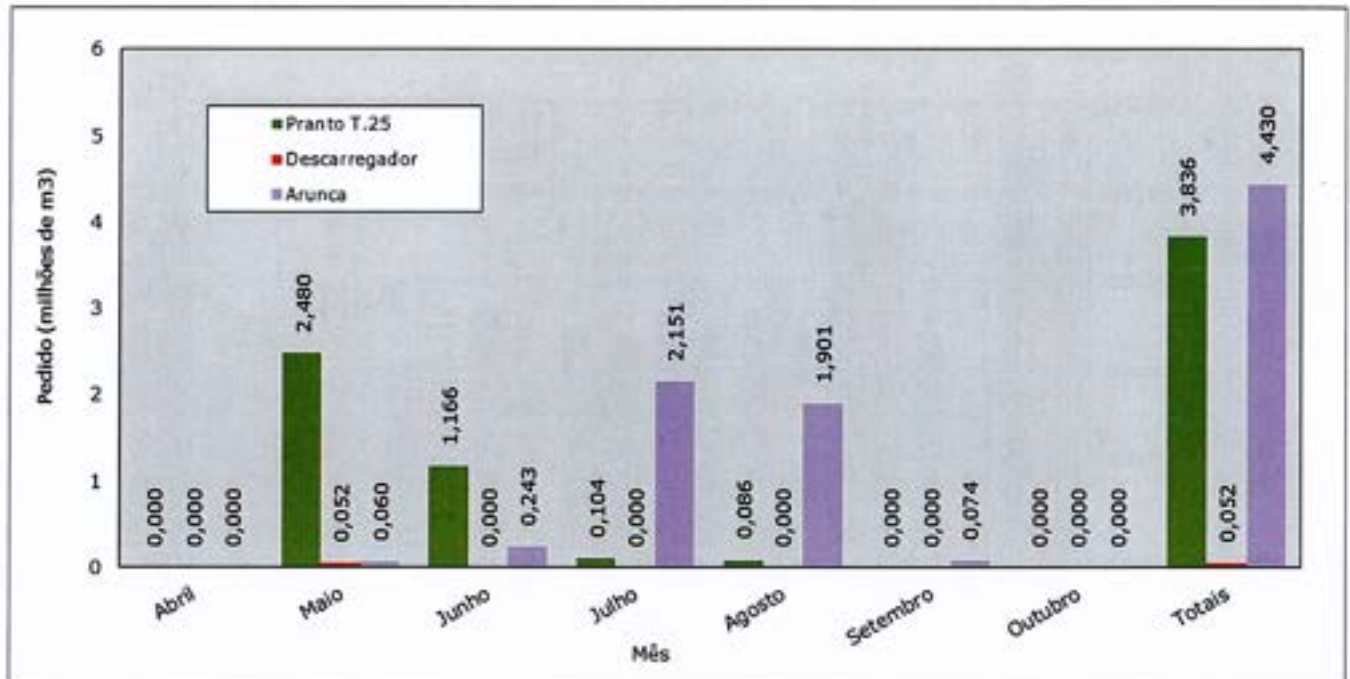


Figura 6 – Pedidos de água para os vales secundários

4.4. CULTURAS PRATICADAS NO PERÍMETRO EQUIPADO

Seguindo o procedimento de 2021 e de 2022, no passado ano também se elaborou a carta de culturas de Primavera-Verão no vale central do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego.

Na Figura 7 apresentam-se as áreas das principais culturas instaladas no ano de 2023. A designação de "hortícolas" engloba as culturas da batata, do pimento, da ervilha, dos brócolos e do feijão verde. A designação de "outras" engloba os viveiros, os pomares, os prados, as estufas e culturas indiferenciadas.

O gráfico da Figura 7 demonstra bem a variabilidade das culturas ao longo do vale, com o arroz a predominar a jusante e o milho a montante.

Na globalidade do perímetro, o arroz ocupou 1.635 hectares e o milho 4.292 hectares. Estas duas culturas ocuparam uma área de 5.927 hectares (93 % da área inscrita).

A área de hortícolas foi de 427 hectares (mais 121 hectares que em 2022), enquanto a área das "outras culturas" foi de 243 hectares.

As áreas de "culturas hortícolas" e "outras culturas" decompõem-se de acordo com a Figura 8 e a Figura 9, respetivamente.



O registo das culturas praticadas fora da campanha de rega normal pode conter algumas lacunas, por falta dessa informação na ficha de exploração.

Haverá que prestar mais atenção a esta tarefa, uma vez que saber o que se está a cultivar é uma das bases para o melhor funcionamento do Perímetro de Rega.

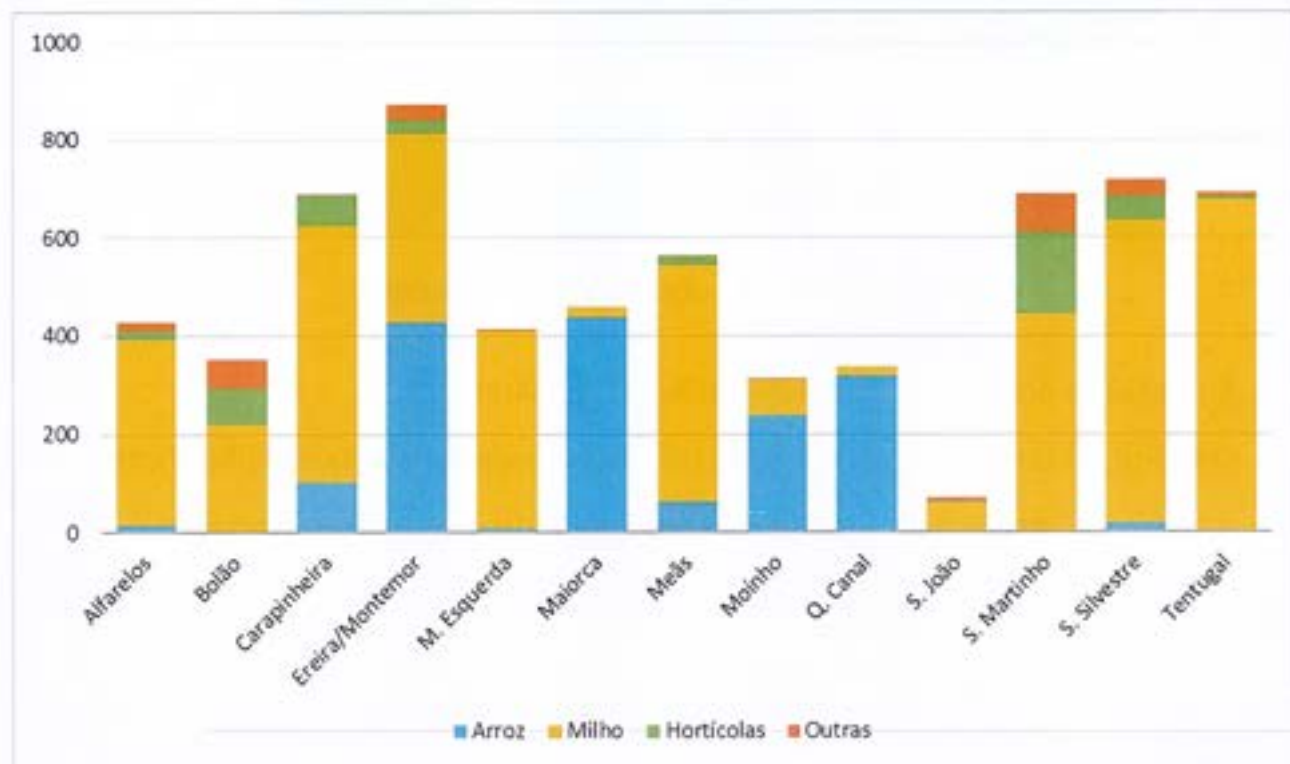


Figura 7 – Ocupação cultural no perímetro equipado (ha)



Figura 8 – Culturas hortícolas (ha)



Figura 9 – Outras culturas (ha)

Em 2023, a área com culturas foi de 6.597 hectares.

O Índice de Intensificação Cultural (IIC), que é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{IIC} = 100 \times \text{Área de todas as culturas} / \text{Área inscrita}$$

assumiu o valor de 103,1, superior aos 102,2 do ano anterior.



5. TRABALHOS DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

5.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

No presente capítulo descrevem-se os trabalhos desenvolvidos nas redes de rega, de drenagem e viária, no Perímetro Equipado, Vale do Pranto e Vale do Arunca.

A informação é proveniente dos registos diários dos funcionários no ano civil de 2023 e englobam a parte final da manutenção de 2022/2023 e a parte inicial de 2023/2024.

Esta nota aplica-se sobretudo à manutenção da rede de drenagem. Mas também deve registar-se que, devido sobretudo à ocupação cultural dos blocos e à duração do ciclo das culturas, tem-se mantido a ordem de limpeza das valas, ou seja, há tendência para limpar as mesmas valas na mesma altura do ano (a menos que haja condicionantes climatéricas muito fortes).

5.2. PERÍMETRO EQUIPADO

Em trabalhos com recurso a máquinas a Associação registou:

- 3275 horas na rede de drenagem
- 1078 horas na rede viária
- 64 horas na rede de rega

Em relação à mão-de-obra dos funcionários a Associação registou:

- 4642 horas na rede de rega
- 504 horas na rede viária
- 264 horas na rede de drenagem

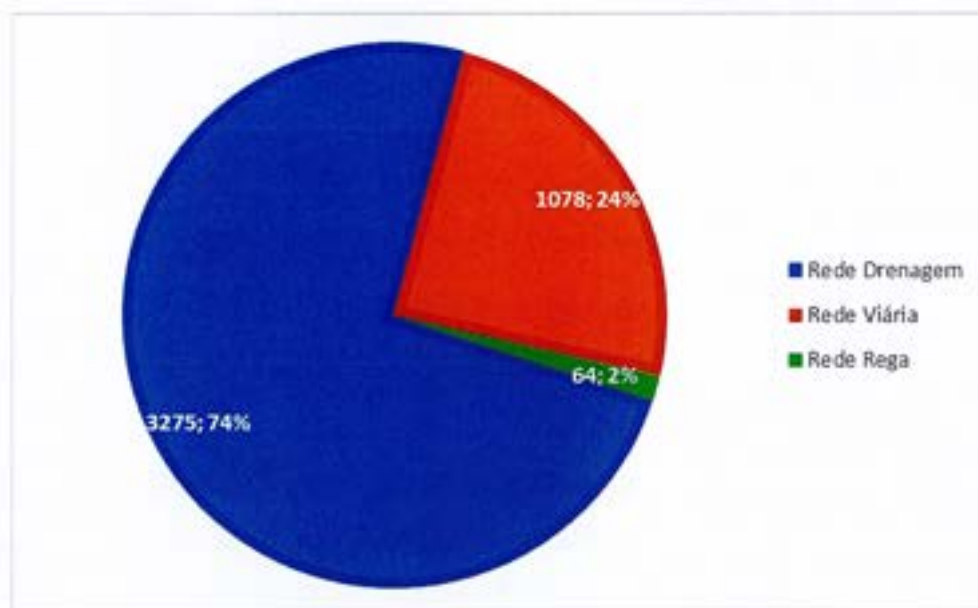


Figura 10 – Horas de máquinas

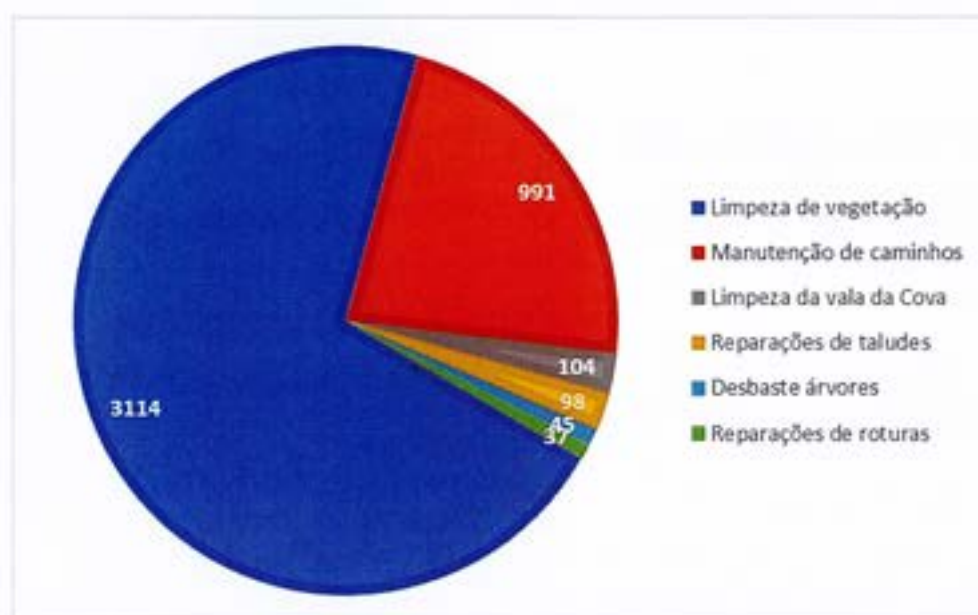


Figura 11 - Horas de máquinas em atividades mais significativas

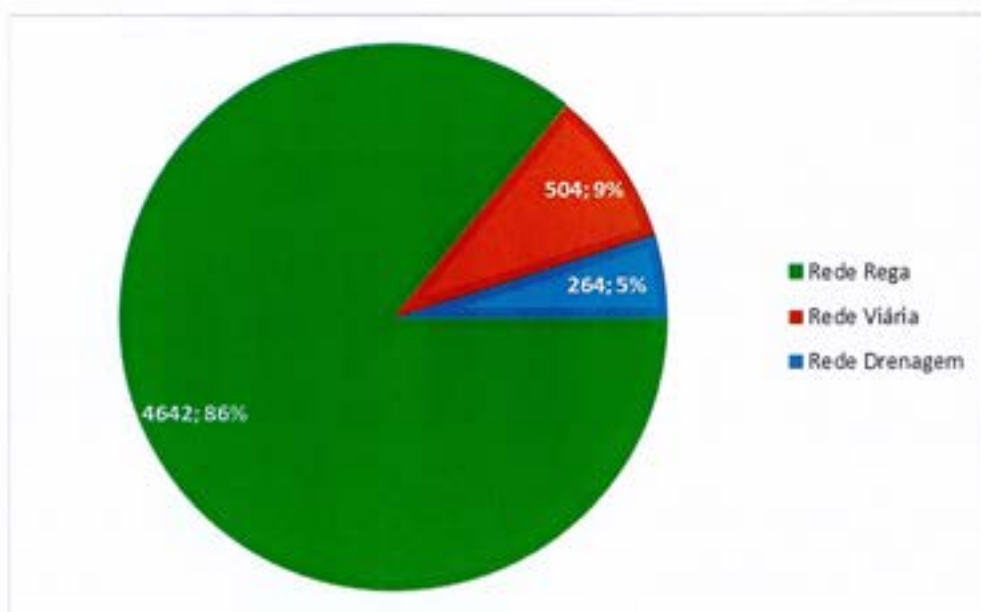


Figura 12 - Horas de trabalho manual

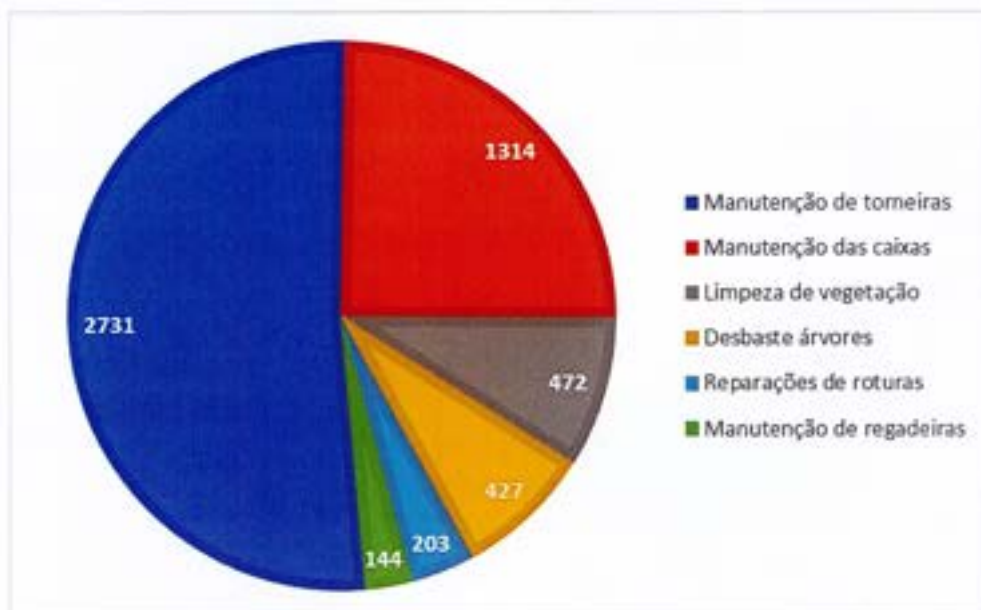


Figura 13 - Horas de trabalho manual em atividades mais significativas

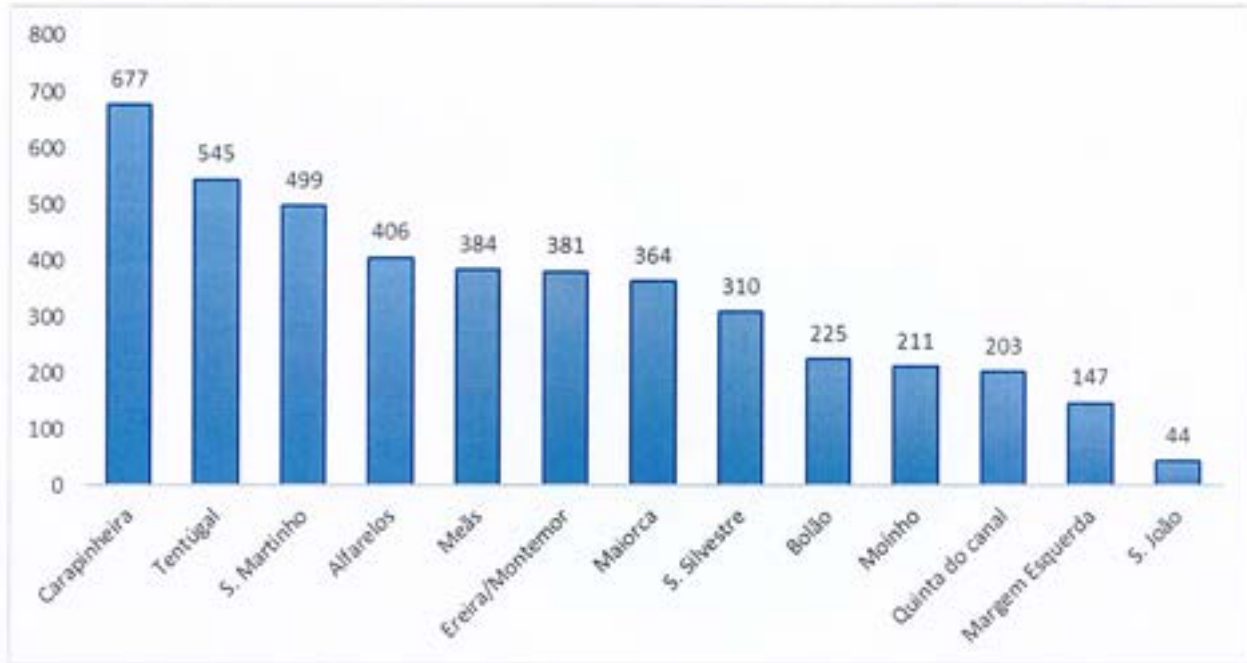


Figura 14 - Horas de máquinas por Bloco de Rega

5.3. VALE DO PRANTO

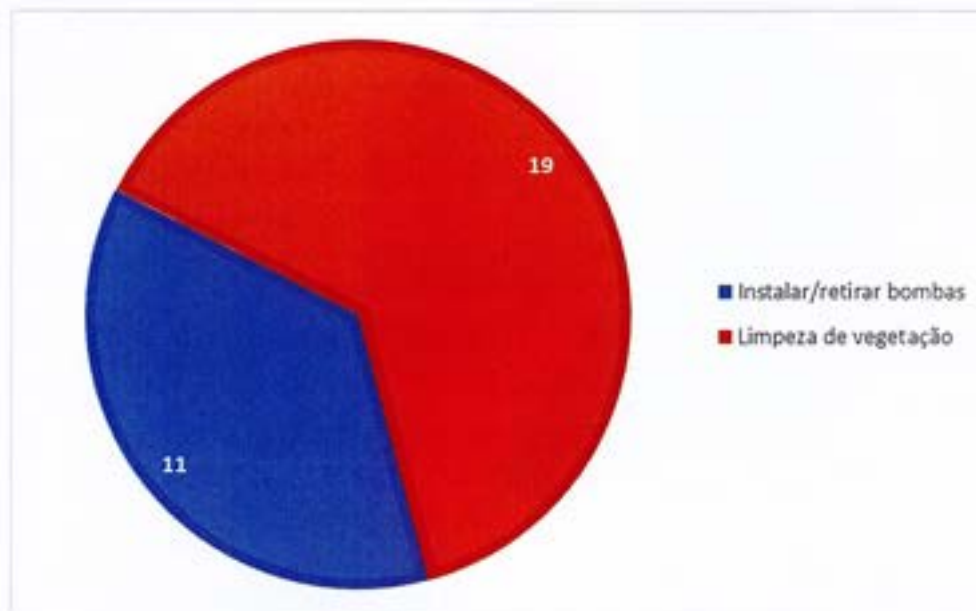


Figura 15 - Horas de trabalho no Vale do Pranto



5.4. VALE DO ARUNCA

Esta zona teve um cantoneiro a tempo inteiro durante a campanha de rega, como nos anos anteriores, cujo tempo não está incluído nestes gráficos.

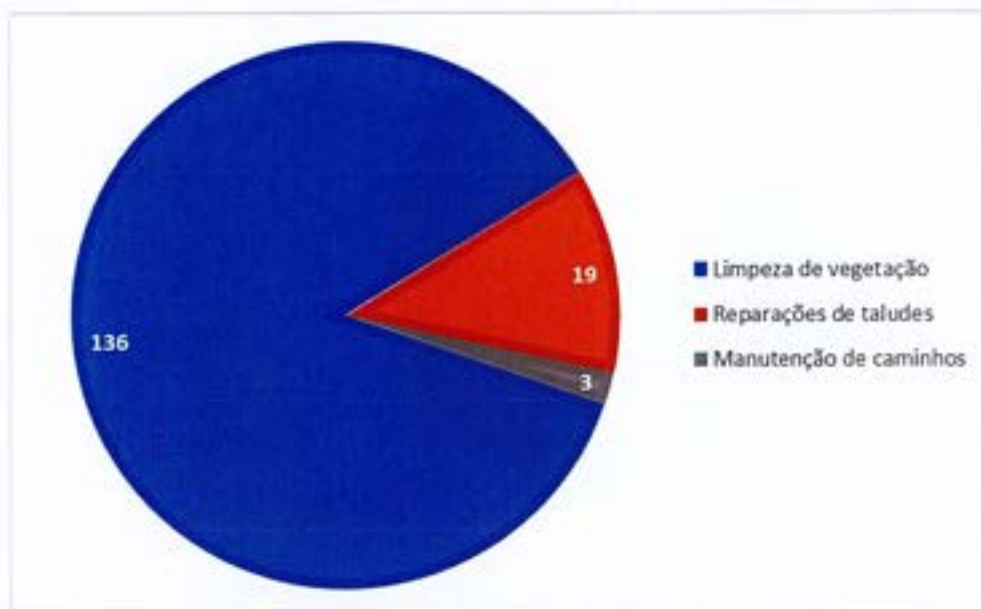


Figura 16 - Horas de máquinas no Vale do Arunca

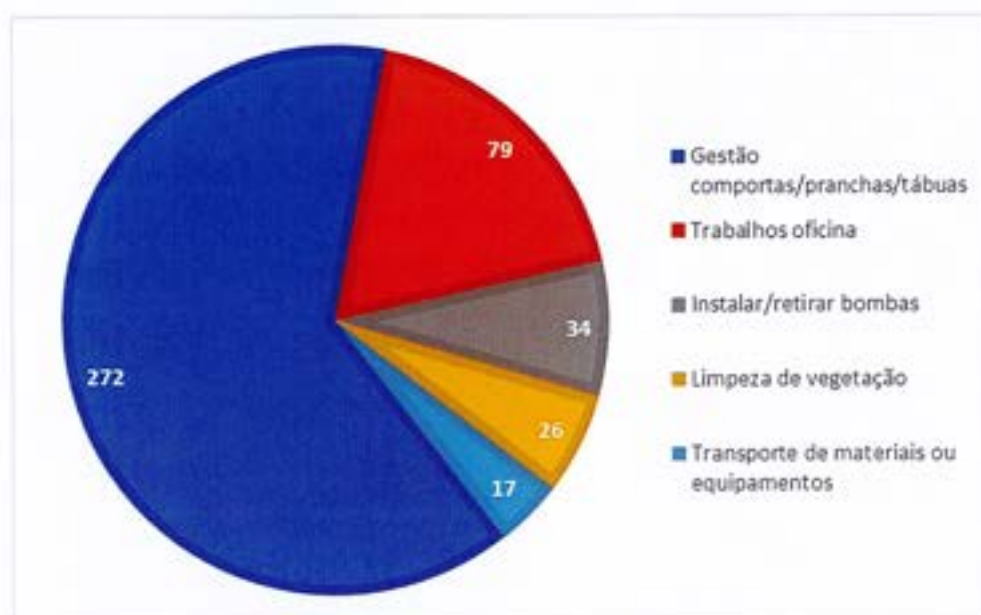


Figura 17 - Horas de trabalho manual no Vale do Arunca

5.5. HORAS TOTAIS DE TRABALHOS DAS MÁQUINAS

Reunindo os trabalhos de máquinas apresentados nos parágrafos precedentes obtém-se a Figura 18, no qual se resumem os tempos totais de trabalho das máquinas da Associação em 2023.

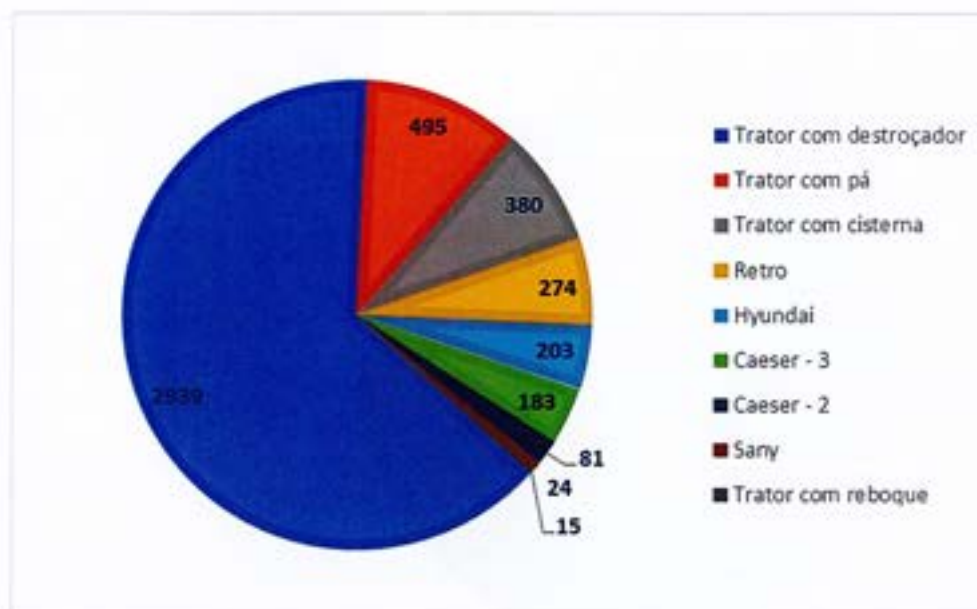


Figura 18 - Horas de trabalho das máquinas da Associação



6. CAMPO EXPERIMENTAL DA QUINTA DO CANAL

Há semelhança dos últimos anos, cultivaram-se, no ano de 2023, no Campo Experimental da Quinta do Canal, 52 ha de arroz. As variedades semeadas foram a CL007 e Luna, cada uma ocupando 50% da área total da exploração.

A preparação do terreno incluiu as operações de escarificação, gradagem, nivelamento, escarificação e rototerra.

Relativamente ao controlo das infestantes, este foi repartido por duas aplicações. Deste modo, no primeiro tratamento aplicaram-se os herbicidas Beyond Plus (1,1L/ha) e Clincher (1,7L/ha). No segundo tratamento repetiu-se o Beyond Plus (1,1L/ha) e substituiu-se o Clincher por Agixa (2L/ha)

No que diz respeito à fertilização e como tem sido habitual, esta foi fracionada em duas aplicações de cobertura com sulfato de amónio. O total de azoto aplicado na variedade CL007 foi de 90 UFN/ha, e na variedade Luna o total de azoto distribuído oscilou entre as 66 as 78 UFN/ha.

No tocante ao combate à piriculariose realizaram-se 2 tratamentos. No primeiro tratamento aplicou-se o fungicida Amistar Top (1 l/ha) e no segundo o produto utilizado foi o Seltima (1L/ha).

Em relação aos resultados de campo obtidos, a variedade CL007 registou uma produtividade de 5260 kg/ha, o RI foi de 70,34% e a percentagem de trincas atingiu os 6,9. Na variedade Luna a produtividade, o RI e as trincas foram 4380 kg/ha, 70,40% e 8%, respetivamente.

Na execução das tarefas com o objetivo de instalar a cultura estiveram envolvidos três funcionários da Associação. O restante trabalho foi realizado por duas pessoas. No entanto, houve necessidade de contractar serviços a terceiros para a realização da colheita.

7. SISTEMA TARIFÁRIO E TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

7.1. TAXAS DE CONSERVAÇÃO E DE EXPLORAÇÃO NAS VÁRIAS ZONAS GERIDAS PELA ASSOCIAÇÃO

As Taxas de Conservação praticadas pela Associação às áreas por si geridas em 2023 foram as que constam do Quadro 5.

Quadro 5 – Taxas de conservação praticadas em 2023

Taxas	Preço (€/ha)	Localização dos prédios
Conservação	52,00 €	Prédios internos ao perímetro de rega
Conservação	34,50 €	Arunca

No Vale do Pranto e Fôja, os Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2023 foram os que constam do Quadro 6.

Quadro 6 – Vale do Pranto e Fôja. Encargos de Exploração e Conservação para o ano de 2023

Preço/(ha)	Campos
125,00 €	Ribeira da Telhada e Paul do Quinto
77,50 €	Canal de Fora, Calçada, Conde e Paul
42,50 €	Amieira, Frade, Porto Ferro e Velho e Marnoto
19,00 €	Individuais, Quinta do Seminário e Fôja

No que respeita às Taxas de Exploração, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 86/2002, adotaram-se os valores que constam do Quadro 7, e admitiram-se as dotações das diferentes utilizações que se apresentam no Quadro 8.



Quadro 7 – Taxas de exploração praticadas em 2023

Localização dos Prédios	Taxas	Preço da água (€/m ³)	Contexto do fornecimento de água
Internos ao Perímetro de Rega	Exploração A	0,01111 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração B	0,00911 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração C	0,00278 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
Regadio Precário	Exploração D	0,04000 €	Com utilização das infraestruturas em pressão
	Exploração E	0,01840 €	Com utilização das infraestruturas em gravidade
	Exploração F	0,00650 €	Cultura de arroz e, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ²
	Exploração G	0,00396 €	Com fornecimento de água através de vala, (Casais).

Quadro 8 – Dotações fixadas para as várias utilizações de água

Cultura	Dotação (m ³ /ha)	Descrição da dotação
Verão	5000	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de Verão ¹ (incluindo pastagens, forragens e viveiros) ¹ .
Arroz	16390	Esta dotação aplica-se a todos prédios com cultura de Arroz
Estufas ou Viveiros	9200	Esta dotação aplica-se a toda a área com implantação de estufas e (viveiros) ²
Primavera ou Outono	1200	Esta dotação aplica-se a todos prédios sempre que haja uma cultura de (Primavera ou Outono) ² e se faça uso da água pelo menos uma vez, (incluindo pastagens e forragens) ² .
Lavagem do Solo e Falsas Sementeiras	1910	Esta dotação aplica-se a todos prédios que fizeram cultura de arroz e se faça uso da água pelo menos uma vez para, (lavagem do solo ou falsas sementeiras) ² Exceto Quinta do Canal.

¹ Período compreendido entre 1 de abril e 30 de setembro.

* (Cultura de Primavera, Cultura de Outono, Viveiros, Lavagem do Solo, Falsa Sementeira) Período compreendido entre, (1 de janeiro e 31 de março) ou (1 de outubro e 31 de dezembro).

7.2. TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS

Os volumes de água fornecidos à agricultura pela albufeira do Açude de Coimbra são determinados por diferença entre o volume total fornecido pelo Açude e os volumes fornecidos às outras atividades (indústria e abastecimento urbano, essencialmente).

Este procedimento resulta da inviabilidade de utilização dos módulos do Canal Condutor Geral para esse fim e foi acordado com a Administração da Região Hidrográfica do Centro. Pretende-se evitar, desta forma, que a taxa de recursos hídricos seja calculada pelas dotações máximas previstas no Título de Utilização dos Recursos Hídricos.

À data da faturação da taxa de recursos hídricos aos beneficiários (outubro), a Associação não dispunha dos valores de consumos desse ano para aplicar o procedimento acima referido, pelo que teve de fazer uma estimativa.

Os valores da TRH faturados aos beneficiários foram definidos em função:

- Da conta corrente entre o que a Associação cobra aos agricultores por esta taxa e o que a Associação paga à ARH Centro;
- Das modificações ocorridas na fórmula de cálculo da TRH;
- Da expectativa dos consumos de água, tomando como base as condições meteorológicas e o histórico entre anos anteriores.

Os valores unitários resultantes são os que constam do Quadro 9.

Quadro 9 – Valores da Taxa de Recursos Hídricos (C/ha)

TRH para o arroz	TRH para outras culturas
5,50	12,30



8. PROJETOS EM EXECUÇÃO

8.1. REGADIO PRECÁRIO DO PRANTO I

Em fevereiro de 2022 a Associação lançou o concurso público para a "Empreitada de construção das obras de modernização do regadio precário do Pranto I".

O preço base do procedimento foi de 20.650.000,00 € e o concurso ficou deserto.

Em face desta situação, e após reuniões com a Tutela, apresentou-se em agosto de 2022 um Pedido de Alteração da Candidatura ao PDR2020, que foi aprovado e que possibilitou o lançamento de um novo concurso.

O novo concurso, com um preço base de 20.900.000,00 €, teve como objetivo a "Empreitada de construção do Adutor Direito do Pranto e Distribuidor do Marnoto e do Circuito Hidráulico da Quinta do Seminário", não ficou deserto e permitiu a seleção de uma empresa.

A empresa selecionada foi a DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A. a qual apresentou uma proposta no montante de 17 826 265,99 €. A auto de consignação da empreitada foi assinado em 15 de junho de 2023.

Para a gestão, fiscalização e coordenação de segurança em obra foi lançado um concurso público, tendo o trabalho sido atribuído à empresa Prospectiva – Projetos, Serviços e Estudos, S.A., pelo valor de 437 210,00 €. O contrato com esta empresa foi firmado em 29 de maio de 2023.

A obra iniciou-se no final de setembro de 2023, com a chegada do primeiro tubo ao local da obra, e está a decorrer.

8.2. ESTUDOS E PROJETOS PARA O PRANTO MONTANTE E PRANTO JUSANTE

No final de 2022 começaram a ser preparadas as peças de procedimento para o lançamento de concursos para os estudos e projeto do Pranto Montante e Pranto Jusante.

Em agosto de 2023 foram assinados dois contratos de prestação de serviços: (i) Projeto de execução de um novo edifício para sede da Associação de Beneficiários, pelo montante de 34 220,00 €, adjudicado à empresa CTGA – Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda; (ii) Projeto de execução de emparcelamento rural inte-

gral e de infraestruturas do Pranto Montante e Pranto Jusante, pelo valor de 896 000,00 €, adjudicado ao consórcio de empresas Coba/Procesl/Uon.

8.3. OUTRAS CANDIDATURAS AO PDR2020

A Associação de Beneficiários candidatou-se e viu aprovadas duas candidaturas no quadro do PDR2020 com vista à elaboração de estudos e projetos.

A primeira tem como objetivo os estudos e projetos de execução do Adutor de Arnes, no Bloco do Arunca, e das Portas da Ponte dos Arcos, no Bloco de Fôja. A candidatura, no montante de 320 000,00 €, será comparticipada a 95%, cabendo o remanescente à Associação de Beneficiários.

Para este trabalho foi lançado um procedimento com um preço base de 280 000,00 €.

A segunda tem como objetivo a elaboração de um estudo prévio para a reabilitação e modernização do Bloco de São Martinho / São João, com um valor de 152 250,00 €, com idêntica taxa de comparticipação do projeto anterior.

Para o trabalho em apreço foi aberto procedimento com um preço base de 140 000,00 €.

8.4. PROJETOS PRR – PARCERIA COM O IPC (ESAC)

No quadro do PRR iniciaram-se em 2022 dois projetos promovidos pela Escola Superior Agrária de Coimbra: N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil** e N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**. São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Inovação em Parceria – Mitigação das Alterações Climáticas).

O projeto **Carb2Soil** visa reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

Este projeto aborda quatro problemas fundamentais no futuro da humanidade no planeta terra, e em particular em Portugal:

- A questão da fertilidade do solo num futuro pós pico do petróleo, em que os fatores de produção derivados do petróleo se tornarão gradualmente mais



proibitivos, torna imperativo encontrar novas formas de assegurar a fertilidade e os serviços ambientais fornecidos por solos saudáveis;

- O problema dos resíduos e efluentes de origem pecuária, que representam um sério problema ambiental e por vezes de saúde pública;
- A emissão de gases com efeito de estufa, sobretudo o metano, resultante da atividade pecuária e de algumas culturas, em especial o arroz;
- A capacidade de manter os níveis de produtividade agrícola, para satisfazer uma população mundial crescente.

O projeto contribui para a prossecução da visão Europeia de desenvolvimento sustentável, ao concorrer para a implementação da estratégia de economia circular, servindo para a afirmação do sector agrícola como ponto focal do fecho dos ciclos de nutrientes e de energia, fundamental para o sucesso da implementação do conceito de economia circular a longo prazo.

O **projeto Soil C+** tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para a resiliência e a produtividade de algumas das culturas emblemáticas da região Centro de Portugal num cenário de alterações climáticas que se traduzirá pelo aumento da temperatura e pelas alterações dos padrões de precipitação. Estes problemas serão exacerbados pela redução da disponibilidade e aumento do preço de fertilizantes sintéticos. Torna-se por isso imperativo encontrar e melhorar formas alternativas de garantir a fertilidade dos solos, seja em resultado de práticas culturais ou da utilização de novas tecnologias, para aumentar a disponibilidade de fertilizantes que permitam manter a saúde e funcionalidade dos solos agrícolas de modo a manter a sua produtividade e o rendimento dos agricultores.

Neste projeto serão testados novos produtos (biochar, compostos orgânicos, silicatos, leguminosas de outono/inverno) e tecnologias de rega e bactérias para aumentar a solubilidade do fósforo. Serão, também, efetuados balanços de carbono e determinação da pegada da água de diferentes técnicas de rega, em várias culturas e sistemas agrícolas.

Os resultados esperados são os seguintes:

- Novos fertilizantes a disponibilizar ao mercado (leguminosas, resíduos orgânicos e lamas de ETAR);

- Redução de emissões de metano em 25% na produção de arroz;
- Redução da aplicação de fósforo: aumento da solubilização do fósforo presente no solo;
- Melhoria da fertilidade dos solos e da resiliência de pastagens;
- Materiais de divulgação adaptados às necessidades dos diferentes públicos.

A Associação de Beneficiários contribui para estes projetos com os seu meios humanos e materiais disponíveis e é remunerada em função da afetação do seu corpo técnico.



9. CONTAS DO EXERCÍCIO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As contas do exercício são apresentadas, seguindo os princípios contabilísticos e o Manual de Contabilidade das Associações de Beneficiários, através das quatro demonstrações financeiras: o balanço analítico a demonstração de resultados, o Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa, que se apresentam nos pontos 9.2, 9.3, 9.4 e 9.5.

A aplicação dos resultados obtidos proposta é apresentada no ponto 9.6.

Finalmente, no parágrafo 9.7, é apresentado o Parecer do Revisor Oficial de Contas.

9.2. BALANÇO ANALÍTICO

O balanço analítico da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2023 é apresentado no Quadro 10.

Quadro 10 – Balanço analítico em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	2 889 878,11	649 559,87
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	9	5 846,22	5 366,61
		2 895 724,33	654 926,48
Ativo corrente:			
Inventários	6	1 521,66	1 526,88
Créditos a receber	9	684 430,52	636 510,34
Estado e outros entes públicos	9	37 626,54	48 553,05
Diferimentos	11	16 128,89	5 532,45
Outros ativos correntes	11	158 641,26	121 316,12
Caixa e depósitos bancários	4	131 937,38	248 474,31
		1 030 286,25	1 061 913,15
Total do Ativo		3 926 010,58	1 716 839,63



BALANÇO MODELO REDUZIDO

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	9	4 564,02	4 539,08
Reservas legais	9	151 520,84	151 520,84
Outras reservas	9	566 512,89	529 428,70
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações fundos patrimoniais	9	2 067 872,79	552 271,62
		2 790 470,54	1 237 760,24
Resultado líquido do período	9	24 710,55	37 084,19
Total dos Fundos Patrimoniais		2 815 181,09	1 274 844,43
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9	136 702,77	3 657,57
Provisões	9	2 137,50	71 855,21
		138 840,27	75 512,78
Passivo corrente			
Fornecedores	9	5 715,94	9 470,02
Estado e outros entes públicos	11	163 556,54	157 939,49
Financiamentos obtidos	9	27 217,49	88 729,30
Outros Passivos Correntes	11	733 376,17	68 220,53
Diferimentos	11	42 123,08	42 123,08
		971 989,22	366 482,42
Total do passivo		1 110 829,49	441 995,20
Total dos Fundos patrimoniais e Passivo		3 926 010,58	1 716 839,63

9.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A demonstração de resultados é uma peça das demonstrações financeiras anuais, que reflete o desempenho da Associação nas suas várias atividades, mostrando os rendimentos gerados e os gastos inerentes, e é apresentada no Quadro 11.

Quadro 11 – Demonstração de resultados por naturezas

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	933 183,07	880 234,09
Subsídios à exploração	8	82 435,27	73 623,69
Variação nos inventários da produção			(1 026,00)
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(59 144,44)	(56 925,96)
Fornecimentos e serviços externos	11	(377 046,84)	(366 218,70)
Gastos com o pessoal	10	(485 480,23)	(457 939,70)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	9	(36 436,13)	(9 848,80)
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11	16 424,62	10 698,06
Outros gastos	11	(11 242,97)	(9 962,76)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62 692,35	62 633,92
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(39 784,58)	(27 584,23)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 907,77	35 049,69
Juros e rendimentos similares obtidos		12 034,70	4 313,52
Juros e gastos similares suportados		(10 231,92)	(2 279,02)
Resultado antes de impostos		24 710,55	37 084,19
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		24 710,55	37 084,19



9.4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

A demonstração individual de fluxos de caixa (método direto) da Associação de Beneficiários em 31 de dezembro de 2023 é apresentado no Quadro 12.

Quadro 12 – Demonstração individual de fluxos de caixa

(Método Direto)

Montantes expressos em EURO

Rubricas	NOTAS	PERÍODO	
		2023	2022
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		907 245,31	979 637,68
Pagamentos a Fornecedores		(538 951,54)	(515 865,90)
Pagamentos ao Pessoal		(492 058,11)	(461 242,97)
Caixa gerada pelas operações		(123 764,34)	2 528,81
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		200 645,12	39 786,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		76 880,78	42 314,95
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(119 603,74)	(2 818,74)
Outros Ativos		(1 655 753,16)	(89 089,92)
Recebimentos provenientes de :			
Subsídios ao investimento		1 519 315,91	4 414,62
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(256 040,99)	(87 494,04)
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		442 000,00	200 000,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(370 994,34)	(137 450,12)
Juros e gastos similares		(8 382,38)	(2 279,02)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		62 623,28	60 270,86
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(116 536,93)	15 091,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		248 474,31	233 352,54
Caixa e seus equivalentes no fim do período		131 937,38	248 474,31

9.5. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Anexo

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego é uma pessoa coletiva de direito público, constituída em 04 de Agosto de 1988,

1.2 Sede

Quinhendros, Montemor-o-Velho,

1.3 NIPC

502 068 710

1.4 NATUREZA DA ACTIVIDADE

Atividade que tem por objeto defesa dos interesses agrícolas do Vale do Mondego, ao abrigo do Decreto-Lei nº269/82 de 10 de Julho.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Montemor-o-Velho, Matrícula nº 2 (502 068 710) e com capital variável.

A Associação assinou o contrato de concessão para a gestão do Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Mondego em 22 de Janeiro de 2010, pelo período de 20 anos, automaticamente renovada por sucessivos períodos de 10 anos.

Em 13/01/2014 para gestão das infra -estruturas de rega no Vale do Arunca.

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1- As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o sistema de Normalização (SNC), aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, face ao previsto no nº2 do artigo 3º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às normas contabilísticas para as ESNL.

2.2- Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3-PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".



Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Item que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, mas podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Associação, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas.

3.2- Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Ativos Fixos Tangíveis

Critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes utilizando o efeito das taxas mínimas.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os projetos PDR 2020 da medida 3.4.2 em execução foram contabilizados como investimentos em curso, mas incluídos no balanço nesta rubrica, ativos fixos tangíveis.

Inventários

Mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

Os produtos acabados estão valorizados ao preço de venda possível.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber

Encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo custo.

As dívidas a fornecedores ou a terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Financiamentos Obtidos

Os Empréstimo Obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os Encargos Financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Passivo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Passivo não Corrente.

Contratos de locação financeira:

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

4- FLUXOS DE CAIXA

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Nesta divulgação apresentamos também os saldos em 31 de Dezembro de 2023

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.180,70	481.170,10	481.408,56	1.942,24
Depósitos à Ordem	246.293,61	3.588.746,56	3.705.045,03	129.995,14
Total de Caixa e Depósitos	248.474,31	4.069.916,66	4.186.453,59	131.937,38

5-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações foram desenvolvidas nos quadros;

Ativos Fixos tangíveis (INVESTIMENTOS EM CURSO)

No desenvolvimento do projeto do PDR 2020, na medida 3.4.2 - "Melhoria da eficiência dos regadios existentes", 013625 no valor de 23.163.200,92€, após projeto de alterações em 2021. E em 2022, submeteu um novo projeto de alterações. Este projeto teve o seu início em 2017.

A execução das obras teve o seu início em Agosto de 2023

Em 2022 teve início também a execução do projeto aprovado em 30 de Setembro de 2021 a Candidatura para elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas no Pranto Montante e Pranto Jusante.

Medida 3.4.2 - Operação n.º 12-Melhoria da eficiência dos regadios existentes - operações de reabilitação / modernização, do PDR 2020, 068645. Este em parceria de cooperação entre a **Associação** e os **Municípios da Figueira da Foz, Soure e Pombal**.



Mapa de Ativos Fixos Tangíveis

Rubricas	Saldo inicial	adições	abate	revaloriz.	Saldo final
Ativos Fixos Tangíveis					
Terrenos e Recursos Naturais	1.542,55	0,00	0,00	0,00	1.542,55
Edifícios e Outras Construções	14.187,26	0,00	0,00	0,00	14.187,26
Equipamento Básico	504.899,34	116.280,00	0,00	0,00	621.179,34
Equipamento de Transporte	177.197,93	3.323,74	0,00	0,00	180.521,67
Equipamento Administrativo	73.474,90	0,00	0,00	0,00	73.474,90
Outros ativos tangíveis	18.980,85	0,00	0,00	0,00	18.980,85
Sub Total	790.282,83	119.603,74	0,00	0,00	909.886,57
Ativos Fixos Tangíveis em curso					
Projeto Pranto I - PDR 2020-013625					
Acomp. assist.tec.e fiscalização	1.279,40	59.213,92	0,00	0,00	60.493,32
Emp. de construção do Adutor	0,00	1.908.675,12	0,00	0,00	1.908.675,12
Est.Asses.consul.,auditorias	533.815,33	74.315,93	0,00	0,00	608.131,26
Expropriações e Indemnizações	0,00	53.829,38	0,00	0,00	53.829,38
Ações Estruturação Fundiária	36.487,55	0,00	0,00	0,00	36.487,55
	571.582,28	2.096.034,35	0,00	0,00	2.667.616,63
Projeto Pranto Montante/Jusante PDR 2020-068645					
Consultoria Técnica e Jurídica	500,00	19.500,00	0,00	0,00	20.000,00
Publicações	131,50	164,73	0,00	0,00	296,23
Elaboração - estudos e projetos	0,00	44.800,00	0,00	0,00	44.800,00
	631,50	64.464,73	0,00	0,00	65.096,23
Sub Total	572.213,78	2.160.499,08	0,00	0,00	2.732.712,86
TOTAL	1.362.496,61	2.280.102,82	0,00	0,00	3.642.599,43

Mapa de Depreciações

Rubricas	Saldo inicial	adições	abates	Saldo final
Depreciações Acumuladas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	13.770,33	0,00	0,00	13.770,33
Equipamento Básico	459.511,70	29.970,70	0,00	489.482,40
Equipamento de Transporte	149.127,44	9.109,72	0,00	158.237,16
Equipamento Administrativo	71.749,13	704,16	0,00	72.453,29
Outros activos tangíveis	18.778,14	0,00	0,00	18.778,14
	712.936,74	39.784,58	0,00	752.721,32

6-INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023, os inventários da Associação detalham-se conforme segue:

31-12-2023

Rubricas	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mat.-primas, subs. e de consumo	1.521,66	0,00	1.521,66
Produtos Acabados	0,00	0,00	0,00
	1.521,66	0,00	1.521,66



Gasto do período findo em 31 de Dezembro de 2023:

Movimentos	Matérias-primas Subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	1.526,88
Compras	59.139,22
Regularizações	0,00
Saldo final	1.521,66
Total dos gastos do período	59.144,44

7-RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rubrica	Mercado Interno	Mercado Externo
Venda de Produtos Acabados	136.701,76	0,00
Sub-Total	136.701,76	0,00
Prestação de Serviços		
Taxa de Exploração-Blocos	295.637,26	0,00
Taxa de Conservação-Blocos	329.277,33	0,00
Taxa de Conservação - Campos do Arunca	38.176,53	0,00
Enc. Explo. e Conservação - Campos do Pranto	119.667,43	0,00
Enc. Explo. e Conservação - Quinta de Foja	11.854,10	0,00
Serviços prestados nos Blocos e outros	1.868,66	0,00
Sub-Total	796.481,31	0,00
Total	933.183,07	0,00

8- SUBSÍDIOS

8.1- Subsídios à Exploração

Rubricas	valores
Subsídios à exploração	
Campo Experimental da Quinta do Canal	72.023,61

PROJETOS EM PARCERIA COM O INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA (ESAC)

Subsídios à exploração	ANO DE 2023
Parceiro da Agenda de Investigação e Inovação	
PRR SoloC+	7.300,19
PRR Carb2Soil	3.111,47

8.2-Subsídios ao Investimento (Projeto 51837)

Ativos Fixos Tangíveis	Valor a atribuir nos períodos seguintes	Valor imputado ao período
Equipamento Básico	4.612,06	3.714,74



Valor total do subsídio por Equipamento (Projeto 51837)

EQUIPAMENTO BÁSICO	Nº ANOS	Valor do subsídio atribuído
TRATOR SAME IRON 125	16	16.625,00
RODAS DE LAVRAR	8	1.200,50
GPS	8	875,00
PÁ NIVELADORA	8	6.300,00
TRATOR NEW HOLLAND	16	13.825,00
TRITURADOR	8	2.275,00
PULVERIZADOR	8	2.198,00
REBOQUE	8	3.377,50
CONSULTORIA	1	936,47
		47.612,47

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9-Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

9.1- Fornecedores / Beneficiários / Outras contas a receber e a pagar / Pessoal, em 31 de Dezembro de 2023

Ativos e passivos correntes e não correntes

Descrição	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2.889.878,11	0,00	2.889.878,11
Investimentos financeiros	5.846,22	0,00	5.846,22
Total do ativo não corrente	2.895.724,33	0,00	2.895.724,33
Inventários	1.521,66		1.521,66
Beneficiários	777.577,78	93.147,26	684.430,52
Estado e outros entes públicos	37.626,54	0,00	37.626,54
Diferimentos	16.128,89	0,00	16.128,89
Outros ativos correntes	158.641,26	0,00	158.641,26
Caixa e depósitos bancários	131.937,38	0,00	131.937,38
Total do ativo corrente	1.123.433,51	93.147,26	1.030.286,25

Passivos correntes e não correntes

Descrição	Passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	136.702,77		136.702,77
Provisões	2.137,50		2.137,50
Total do passivo não corrente	138.840,27	0,00	138.840,27
Passivos correntes			
Fornecedores	5.715,94		5.715,94
Estado e outros entes públicos	163.556,54		163.556,54
Financiamentos obtidos	27.217,49		27.217,49
Diferimentos	42.123,08		42.123,08
Outros passivos correntes	733.376,17		733.376,17
Total do passivo corrente	971.989,22	0,00	971.989,22



9.2- Reconhecimento das perdas por imparidade de créditos a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade do crédito;

Créditos a receber:

De Cobrança duvidosa	Dívidas de beneficiários
Reclamadas judicialmente	3.500,50
Em Mora:	
6 A 12 meses	347,01
de 12 meses até 18 meses	37.212,39
de 18 meses até 24 meses	80,57
há mais de 24 meses	70.893,38
TOTAL	112.033,85

Cálculo das Provisões:

DE COBRANÇA DUVIDOSA	Dívidas de beneficiários	PROVISÕES
Provisões		
a 100%	74.393,88	74.393,88
a 75%	80,57	60,43
a 50 %	37.212,39	18.606,20
a 25 %	347,01	86,75
TOTAL	112.033,85	93.147,26

Provisões de dívidas a receber, no período;

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Saldo Final
Dívidas a receber	56.711,13	36.436,13	93.147,26

9.3- Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de "Financiamentos Obtidos" apresenta a seguinte decomposição:

Pelo período de 5 anos, com início em Maio de 2019, para aquisição do equipamento transporte.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-22	dez-23
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	10.682,57	3.614,49

Pelo período de 5 anos, com início em Março de 2023, para aquisição do equipamento transporte.

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-22	dez-23
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	0,00	32.704,72

Pelo período de 8 anos, com início em Maio de 2023, para aquisição de uma Máquina Giratória

Instituições de crédito e sociedades financeiras	dez-22	dez-23
Caixa Agrícola do Baixo Mondego	0,00	127.601,05



9.4 - Demonstração das alterações nos Fundos patrimoniais

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
511- Quotas dos Associados	4.539,08	0,00	24,94	4.564,02
551-Reservas Legais	151.520,84	0,00	0,00	151.520,84
552 - Outras Reservas				
5521 - Reservas Estatutárias	91.453,81	0,00	0,00	91.453,81
5522 - Reservas Livres	223.561,19	0,00	5.000,19	228.561,38
5523 - Fundos de Renovação e Manutenção	160.039,62	0,00	10.904,00	170.943,62
5524 - Fundo de Reabilitação e Reserva	54.374,08	0,00	21.180,00	75.554,08
561 - Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
593-Subsídios	552.271,62	3.714,74	1.519.315,91	2.067.872,79
818- Resultado Líquido	37.084,19	37.084,19	24.710,55	24.710,55
	1.274.844,43	40.798,93	1.581.135,59	2.815.181,09

10- BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

10.1- Os gastos com pessoal foram os seguintes:

31-12-2023

RUBRICAS	VALOR
Senhas de presenças aos Órgãos sociais	4.100,00
Remunerações do pessoal	383.792,95
Encargos s/e remunerações	83.625,14
Seguro acidentes de trabalho	6.874,75
Outros gastos com pessoal	7.087,39
Total	485.480,23

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina, higiene e segurança no trabalho, formação profissional, equipamentos de segurança no trabalho e seguro de saúde.

10.2- O número médio de empregados durante o ano

Durante este ano a Associação teve ao seu serviço, média 24 empregados.

11- OUTRAS INFORMAÇÕES

11.1- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Ativos			
Imposto sobre o valor acrescentado	37.626,54		37.626,54
Fundos de Compensação	0,00		0,00
Total	37.626,54	0,00	37.626,54

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Passivos			
Imposto sobre o rendimento	5.739,15		5.739,15
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social	8.041,96		8.041,96
Taxa de recursos hídricos	149.663,73		149.663,73
Fundos de Compensação	111,70		111,70
Total	163.556,54	0,00	163.556,54



11.2- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, as rubricas "Acréscimos" e "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Ativos			
Diferimentos			
Seguros	16.128,89		16.128,89
Total	16.128,89	0,00	16.128,89
Passivos			
Rendimentos a reconhecer			
Outros proveitos diferidos	42.123,08		42.123,08
Total	42.123,08	0,00	42.123,08

Descrição	Corrente	Não corrente	Total
Outros Ativos correntes			
Devedores por acréscimos de Rendimentos	152.296,46	0,00	152.296,46
Outros devedores	6.344,80	0,00	6.344,80
Total	158.641,26	0,00	158.641,26
Outros Passivos Correntes			
Fornecedores de investimentos	659.053,69	0,00	659.053,69
Credores por acréscimos de Gastos	72.899,21	0,00	72.899,21
Outros credores	1.423,27	0,00	1.423,27
Total	733.376,17	0,00	733.376,17

11.3 –Outros Gastos e rendimentos

Outros Gastos e Perdas	2023	2022
	Impostos	2.166,62
Dividas incobráveis		1.070,23
Correções relativas a períodos anteriores	700,85	1.540,41
Quotizações	6.178,00	6.178,00
Alienações de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Outros	2.197,50	47,15
Total	11.242,97	9.962,76
Outros Rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	1.500,00	0,00
Descontos de Pronto pagamento obtidos	1.554,95	1.223,41
Correções relativas a períodos anteriores	8.360,43	3.351,25
Recuperação dívidas		0,00
Alienações de ativos fixos tangíveis		0,00
Sinistros	615,00	1.628,29
Imputação de Subsídios ao Investimento	3.714,74	4.414,62
Outros	679,50	80,49
Total	16.424,62	10.698,06

11.4- Fornecimentos e serviços e externos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:



Gastos do Período

RUBRICA	2023	2022
SUBCONTRATOS	34.849,31	31.336,10
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9.293,02	7.581,10
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	134,13	120,56
VIGILANCIA E SEGURANCA	3.611,48	4.624,12
HONORARIOS	7.777,06	12.427,20
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	157.015,18	117.819,86
SERVIÇOS BANCÁRIOS	120,00	180,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	2.210,37	2.511,10
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	113,21	113,21
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.592,67	2.646,43
ARTIGOS PARA OFERTA	2.820,82	2.418,82
ELECTRICIDADE	75.353,28	95.892,57
COMBUSTÍVEIS	52.689,35	60.512,73
OUTROS FLUIDOS	195,68	208,10
AGUA	513,30	212,41
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	3.450,84	3.567,63
TRANSPORTES DE MERCADORIAS	675,00	1.100,00
COMUNICAÇÃO	8.759,14	8.689,09
RENDAS E ALUGUERES	795,57	178,49
SEGUROS	9.653,24	9.257,83
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1.188,95	1.951,62
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	553,34	209,51
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.391,00	1.580,88
OUTROS SERVIÇOS	290,90	1.079,34
TOTAL	377.046,84	366.218,70

11.5- Outras informações

Durante o ano de 2023, a Associação:

-No PDR 2020

Deu continuidade à execução do projeto PDR2020-3.4.2-FEADER-013625, "Melhoria da eficiência dos regadios existentes. Aprovado em 2016. A data final da operação foi fixada em dezembro de 2024.

- Iniciou-se a execução do projeto para a elaboração de Estudos e projetos de emparcelamento rural integral e de infraestruturas Pranto Montante e Pranto Jusante.

Operação 3.4.2 - Melhoria da eficiência dos regadios existentes, 068645. Em parceria de cooperação entre a **Associação** e os **Municípios da Figueira da Foz, Soure e Pombal**.

-No PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)

-Iniciou-se em 2022 dois projetos em parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra (Escola Superior Agrária de Coimbra):

N.º 03/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000030 - **Carb2Soil**, tem como objetivo reforçar a complementaridade entre a agricultura e a pecuária para aumentar a fertilidade dos solos e a sua capacidade de sequestro de carbono.

N.º 02/C05-i03/2021 - PRR-C05-i03-I-000032 - **Soil C+**, tem como objetivo o desenvolvimento de soluções para aumentar a resiliência dos solos agrícolas às alterações climáticas da região Centro.

São projetos no âmbito da agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria, Projetos I&D+I - Projetos de Investigação e Inovação em Parceria - Mitigação das Alterações Climáticas).

Estes projetos são remunerados mediante a afetação de recursos humanos por parte dos parceiros, nos quais está integrada a Associação de Beneficiários.

-A Associação continua a ser padecente de roubos e atos de vandalismo.



- As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram aprovadas pela Direção em 13 de Março de 2024.



9.6. APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Demonstração de Resultados do Exercício de 2023, foram contabilizadas as seguintes verbas:

RENDIMENTOS.....	1.044.077,66
GASTOS.....	1.019.367,11
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	24.710,55

Atendendo aos compromissos assumidos pelo contrato de concessão dando assim cumprimento à cláusula XI a Direção propõe que o resultado líquido apurado tenha a seguinte aplicação:

- Fundo de Renovação e Manutenção 7.413,00€
- Fundo de Reabilitação e Reserva 12.355,00€
- Reservas Livres 4.942,55€

A Contabilista Certificada

Naia da Graça Doufêiro Gessz

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

9.7. PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS



Quinhendros, 13 de março de 2024

A Direção



A. T. ...

